

Vereadores retornam de recesso para os últimos seis meses da atual legislatura

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Aconteceu na tarde de ontem, 02, na Câmara Municipal de Vereadores a primeira sessão ordinária após o período de recesso que divide os dois semestres de 2016.

Conforme o vice-presidente da casa, vereador Vagner Constantino (PSDB), a parada ocorreu apenas nas sessões ordinárias, visto que os trabalhos desenvolvidos ocorreram normalmente:

“Na verdade, no recesso do meio do ano, dificilmente os vereadores param. A câmara nesse período teve uma movimentação cons-

tante no período do recesso. Tivemos sessões extraordinárias, procuramos ajudar naquilo que o executivo necessitava nesse período para ter tranquilidade de desenvolver as ações da gestão e todos os vereadores estiveram desenvolvendo os seus trabalhos”, afirmou.

Na sessão de ontem, os vereadores aprovaram um pedido de vistas de 30 dias do projeto de lei Nº 04/2016, de autoria do Vereador Nilton Dalla Pria (PMDB), que dispõe sobre a propaganda institucional de proposições da Câmara Municipal. O próprio vereador proponente efetuou o pedido.

Por fim, foi aprovado por 7 votos a 5 o projeto de lei Nº 102/2016, de autoria do Executivo Municipal, que abre crédito adicional suplementar no valor de R\$ 46.000,00 para custeio de despesas da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Esta foi a 25ª sessão ordinária do ano e ainda há muito a ser avaliado até o final do ano. O último semestre da atual legislatura tem tudo para ser movimentado com votações de novas proposições que virão a ser pauta no plenário. Prova disso, foram as duas sessões extraordinárias realizadas em meio ao recesso.



Após 'pausa', vereadores retomam sessões para o último semestre da atual legislatura

INVESTIGAÇÃO



A CPI dos Frigoríficos realizou quatro reuniões especiais

CPI dos Frigoríficos prorroga os trabalhos

>> **Assessoria**

Nesta terça-feira, 2, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Frigoríficos retomou as reuniões ordinárias. Durante a reunião os membros da comissão decidiram pela prorrogação da CPI, conforme o art. 7º do Regimento Interno. Agora a decisão segue para o plenário para discussão e votação dos parlamentares.

Para o presidente da comissão, deputado Ondanir Bortolini (PSD), Nininho, o pedido de prorrogação do prazo para conclusão dos trabalhos é apenas preventivo, pois a comissão tem como objetivo dar celeridade ao processo conclusivo. “Diante das dificuldades da comissão de receber documentações de empresas e órgãos públicos, resolvemos, em comum acordo, prorrogar o prazo para a conclusão dos trabalhos em até 180 dias, esse pedido, é apenas uma medida que podemos utilizar amparados

pelo Regimento Interno, se possível vamos concluir os trabalhos antes do recesso parlamentar que ocorre na segunda quinzena do mês de Dezembro”, explica o presidente.

De acordo com o relator da comissão, deputado José Domingos Fraga (PSD), a prorrogação do prazo vai proporcionar à equipe técnica e também aos deputados uma avaliação melhor para a formatação do relatório final. “Até aqui foram quatro meses de trabalhos. Entendo que estamos em busca de informações necessárias que possam fomentar inclusive a abertura de novas plantas frigoríficas”, destacou.

Até o momento, a CPI dos Frigoríficos realizou quatro reuniões especiais em Mirassol D'Oeste, Nova Xavantina, Sinop e Alta Floresta. Também foram feitas 29 oitivas divididas em treze reuniões ordinárias. A documentação supera 1.800 páginas de relatório em 149 dados de informações recebidas.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Cidinho incentiva **união de municípios** para alavancar regiões de MT



Cidinho participou do II Fórum de Integração, realizado em Tangará da Serra

>> **Karol Garcia**
Consultora em Comunicação

O senador Cidinho Santos (PR/MT) defendeu a união dos gestores como um importante passo para o fortalecimento dos municípios que formam as microrregiões, criadas em Mato Grosso com base na Lei 11.107/05. Cidinho participou no último fim de semana do II Fórum de Integração, realizado em Tangará da Serra, cidade-polo da microrregião denominada “Alto do Rio Paraguai”, que é formada por 15 municípios.

Durante a palestra que apresentou com o tema “Desenvolvimento

Regional”, o senador da República apontou que o objetivo das microrregiões é fortalecer o relacionamento entre as cidades com fins comuns; estimular o desenvolvimento regional, considerando as vocações econômicas de cada região; apoiar a implementação das cadeias produtivas definidas e ir ao encontro das demandas (sociais, econômicas, logísticas e ambientais).

Em todo o estado foram implantadas 15 microrregiões - entidades públicas com personalidade jurídica. Dados apresentados pelo parlamentar, apontam que “Alto do Rio Paraguai” conta com 294.213 habi-

tantes e 198.054 (67,31% da população). “É um número expressivo da população mato-grossense que exige atenção, e os gestores precisam unir forças para buscar as melhorias que a região precisa, dessa forma facilita a busca por emendas parlamentares, pela aprovação de projetos, por exemplo”, afirmou o senador.

Com a experiência de ter sido prefeito por três vezes, em Nova Marilândia, e secretário do MT Regional, o senador defendeu a formatação de um plano de desenvolvimento regional onde todos os poderes se unam e que seja uma bússola para o trabalho em prol do desenvolvimento co-

mun da região. “Dentro das cadeias produtivas, que se destacam na região, o planejamento vai ajudar o produtor de várias formas como fortalecendo as empresas âncoras, garantindo a assistência técnica, incentivando o consumo dos produtos locais, criando linha de crédito específica para os segmentos e ainda buscando parcerias com entidades locais, regionais e estaduais para acesso ao crédito e a cursos de capacitação, ou seja, todos saem ganhando”, afirmou.

O Fórum contou com a presença de prefeitos e vereadores das cidades que compõem a microrregião.